



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO	Curso de Mestrado em Auditoria e Análise Financeira 2º Ciclo	ANO LETIVO	2014/2015
--------------	---	-------------------	-----------

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular	Auditoria Financeira	Código	30078
Área Científica	Contabilidade		
Tipo	Obrigatória	Ano / Semestre	1/S2

Créditos ECTS	Horas Totais de Trabalho	Horas de Contacto (HC)						
		T	TP	P	PL	OT	E	Outra
5	135.0	0.0	41.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Docentes		Categoria	Nº de HC
Responsável	Carlos Fernando Calhau Trigacheiro	Equiparado Professor Coordenador	
Teóricas			
Teórico-Práticas	Carlos Fernando Calhau Trigacheiro	Equiparado Professor Coordenador	41
Práticas			
Prática Laboratorial			
Orientação Tutorial			
Estágio			

Objetivos de Aprendizagem

A UC visa proporcionar sólidos conhecimentos sobre a necessidade de informação financeira credível, bem com das normas nacionais e internacionais de auditoria e os procedimentos a desenvolver pelos auditores, como forma de obter prova de auditoria apropriada e suficiente para suportar a sua opinião.

Conteúdos Programáticos (resumido)

- 1- Revisão dos principais conceitos adquiridos noutras unidades curriculares, sobre a função auditoria
- 2- Compromisso e planeamento de uma auditoria
- 3- Prova em auditoria
- 4- Amostragem em auditoria
- 5- Controlo interno
- 6- Auditoria às demonstrações financeiras e outros documentos de prestação de prestação de contas
- 7- Conclusão do trabalho de auditoria
- 8- Relatórios de auditoria

Conteúdos Programáticos (detalhado)

1- Revisão de conceitos adquiridos noutras unidades curriculares, em particular, no que respeita aos seguintes pontos:

- 1.1. Auditoria na sociedade: 1.1.1. Conceito e objetivos da auditoria financeira; 1.1.2. Necessidade e limitações de uma auditoria; 1.1.3. A sociedade e as responsabilidades do auditor; 1.1.4. Ligação com outros tipos de auditoria; 1.1.5. Organizações com impacto na auditoria.
 - 1.2. Auditoria às demonstrações financeiras: 1.2.1. Relação entre contabilidade e auditoria; 1.2.2. O Revisor Oficial de Contas – obtenção da qualificação, nomeação, deveres e domínios de intervenção; 1.2.3. Normativos de auditoria; 1.2.4. Organismos emissores de normas de auditoria; 1.2.5. Controlo de qualidade e supervisão da profissão.
 - 1.3. Ética e deontologia em auditoria: 1.3.1. A necessidade da ética profissional; 1.3.2. Opções e dilemas éticos; 1.3.3. A independência do auditor; 1.3.4. Código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.
- 2- Compromisso e planeamento de uma auditoria
- 2.1. Condições de compromisso
 - 2.2. Planeamento de uma auditoria
 - 2.3. Risco em auditoria
 - 2.4. Limitações de uma auditoria baseada no risco
 - 2.5. Compreensão do cliente - envolvente externa e controlo interno
 - 2.6. Avaliação do risco de distorções materiais

- 2.7. Materialidade – conceito, julgamento preliminar e alocação às rubricas de balanço e de resultados
- 2.8. Relação entre risco, materialidade e prova
- 2.9. Estratégia de auditoria
- 2.10. Programas de auditoria
- 2.11. Outras considerações na fase de planeamento
- 3- Prova em auditoria
 - 3.1. Asserções das demonstrações financeiras
 - 3.2. Prova em auditoria
 - 3.3. Tipos de prova em auditoria
 - 3.4. Procedimentos de auditoria
 - 3.5. Documentos de trabalho
 - 3.6. Tipos de documentos de trabalho
 - 3.7. Organização dos documentos de trabalho
 - 3.8. Preparação dos documentos de trabalho
 - 3.9. Revisão dos documentos de trabalho
- 4- Amostragem em auditoria
 - 4.1. Amostragem estatística e amostragem não estatística
 - 4.2. Amostragem aleatória
 - 4.3. Testes aos controlos
 - 4.4. Testes substantivos
- 5- Controlo interno
 - 5.1. Componentes do sistema de controlo interno
 - 5.2. Avaliação do controlo interno
 - 5.3. Uso do trabalho de auditores internos
 - 5.4. Comunicação com o órgão de gestão
- 6- Auditoria às demonstrações financeiras e outros documentos de prestação de contas – abordagem por áreas, envolvendo os seguintes pontos: a) Aspectos de natureza contabilística; b) Objetivos da auditoria; c) Problemas frequentes; d) Análise do risco; e) Procedimentos substantivos; f) Casos práticos
- 7- Conclusão do trabalho de auditoria
 - 7.1. Avaliação da continuidade
 - 7.2. Ajustamentos e reclassificações
 - 7.3. Adequação das divulgações
 - 7.4. Acontecimentos subsequentes
 - 7.5. Comunicação ao órgão de gestão
 - 7.6. Declaração do órgão de gestão
- 8- Relatórios de auditoria
 - 8.1. Estrutura e tipos de opinião
 - 8.2. Declaração de impossibilidade de opinião
 - 8.3. Exames simplificados
 - 8.4. Trabalhos com finalidade especial



Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Considerando a formação anterior dos mestrandos e o objetivo do Mestrado, os conteúdos programáticos estão orientados para o aprofundamento de um conjunto de conhecimentos relacionados com os objetivos e necessidades da auditoria, os principais aspetos da profissão do auditor e os conceitos essenciais que permitem atingir as metas definidas para esta unidade curricular.

Em paralelo, procura-se desenvolver uma vertente prática relacionada com os procedimentos concretos, de natureza contabilística, a observar nalgumas áreas das demonstrações financeiras.

Metodologias de ensino

Aulas teórico-práticas, onde se descrevem os conceitos teóricos e se exemplifica a aplicação dos princípios fundamentais.

Os alunos são convidados a aprofundar o estudo das normas internacionais de auditoria, para apresentação e debate nas aulas.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

A metodologia de ensino procura equilibrar a componente teórica de transmissão dos conceitos básicos que permitam compreender a função de auditoria e os aspetos essenciais do desenvolvimento do trabalho, com a aplicação prática daquelas competências na execução de diversos casos concretos.

A aplicação dos procedimentos a observar nas áreas das demonstrações financeiras permite dotar os mestrandos com as capacidades necessárias ao futuro desenvolvimento da atividade em ambiente real.

Metodologias de avaliação

A avaliação contínua será a média ponderada de um trabalho prático e de uma prova escrita individual complementar (com mínimo de 7 valores).

Os não aprovados na avaliação contínua fazem exame escrito, que abrange as diversas componentes do programa.

Pré requisitos

Não tem pré-requisitos definidos.

No entanto, é importante que os estudantes possuam um bom domínio das matérias de auditoria e de contabilidade.



Bibliografia principal (máx 4 ref.)

- IFAC, I. (2014). *Handbook of International Auditing, Assurance and Ethics Pronouncements*. New York: IAASB
- Alves, G. e Batista da Costa, C. (2011). *Casos práticos de auditoria financeira*. Lisboa: Rei dos Livros
- Machado de Almeida, B. (2014). *Auditoria Financeira - Uma análise integrada baseada no risco*. (Vol. 1). Coimbra: Escolar Editora
- Beasley, M. e Elder, R. e Arens, A. (2012). *Auditing and assurance services - an integrated approach*. NYC: Prentice Hall

Software

Observações

Docente



Diretor de Curso



Homologado pelo C.T.C.

Acta n.º 73 Data 9/9/15

